



www.dominantes.com.br

**SIMULADO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

Nunca esqueçam: só aprendemos **errando**. Não tenham medo de errar, pois o simulado é feito para que o aluno erre e aprenda com seus erros, adquirindo prática na resolução de exercícios.

Se estiver com dificuldades, faça em dupla ou peça ajuda a um colega. Não deixe de tirar dúvidas com o professor. Mesmo que não tenha ainda visto a matéria, tente resolver com base em suas experiências, pois essas situações acontecerão no vestibular quando sua memória falhar.

1. (Pucmg) No Brasil, antigos arranjos na base da centralidade urbana são afetados pela dinâmica cada vez maior das comunicações, favorecendo a integração, e pelas especializações dos contextos regionais, estabelecendo novas configurações nas relações sociais e econômicas. Nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que ocorre:

- a) o desaparecimento da área central, que perde sua função de comércio e de prestação de serviços.
- b) a descentralização geográfica da indústria e fortalecimento dos contextos regionais de urbanização.
- c) a intensificação da mobilidade das informações e dos fluxos de pessoas e mercadorias.
- d) a sobreposição das redes de fluxos às redes de lugares.

2. (Uerj) Houve uma grande intensidade no processo de favelização no município do Rio de Janeiro, ao longo da década de 1990.

O crescimento da população nessas comunidades e a distribuição das mesmas no espaço urbano podem ser explicados, respectivamente, por:

- a) estagnação dos níveis de escolaridade e oferta igualitária dos serviços públicos
- b) redução do valor dos salários e concentração espacial das atividades tecnológicas
- c) segregação de parte da classe trabalhadora e acesso desigual à rede de transporte
- d) desaceleração dos fluxos migratórios e crescimento acentuado da especulação fundiária

3. (Ufrj) Sobre as atuais tendências do processo de urbanização brasileira, analise as afirmativas a seguir.

I - A periferia das áreas metropolitanas tem sofrido um processo de esvaziamento devido ao desemprego e às dificuldades de expansão dos espaços construídos.

II - O crescimento das médias cidades é explicado pela reorganização de diversos setores da economia que fogem das desvantagens da aglomeração das áreas metropolitanas.

III - A oferta de isenções fiscais tem estimulado o crescimento de cidades médias, como Juazeiro do Norte e Sobral, no Ceará, para onde se deslocaram indústrias têxteis e de calçados do sul do país.

IV - As metrópoles brasileiras continuam apresentando um acelerado crescimento demográfico devido aos fluxos migratórios campo-cidade e ao elevado crescimento vegetativo.

Assinale:

- a) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- b) se apenas as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.

4. (Unifesp) A gênese de cidades no Brasil Central registra dois momentos distintos, como o século

- a) XVI, por meio da captura de escravos, e a década de 1930, a partir do planejamento estatal.
- b) XIX, pela expansão cafeeira, e a década de 1950, com a construção de Brasília.
- c) XVII, pela presença de quilombos, e a década de 1970, com a construção da Transamazônica.
- d) XVIII, pela mineração, e a década de 1970, com a expansão da fronteira agrícola.
- e) XVI, pela pecuária extensiva, e a década de 1990, com o cultivo de soja.

5. (Uerj) O Grande Rio é uma das regiões metropolitanas com maior incidência de trabalhadores informais do país. Em 1998, trabalhadores sem carteira assinada e autônomos representavam 42,4% da força de trabalho, contra 43,1% dos empregados com carteira. A inversão, ao que parece, é questão de tempo. (...) A economista Valéria Pero afirma que a decadência da qualidade do emprego na região metropolitana foi causada pela desindustrialização (...).

(BARBOSA, Flávia. "Jornal do Brasil", 30/05/1999.)

O texto aponta uma das conseqüências do processo de desindustrialização. De acordo com a lógica atual de localização dos investimentos e da produção, uma alternativa possível para superar a decadência econômica da região metropolitana é:

- a) reestruturação setorial da mão-de-obra, viabilizando o retorno das indústrias
- b) articulação política com o governo estadual, resgatando a função financeira da capital
- c) reorganização da legislação trabalhista, favorecendo as empresas ainda nela instaladas
- d) realização de investimentos a partir da infra-estrutura existente, redefinindo o seu papel econômico

6. (Ufrj) A tendência à desindustrialização dos grandes centros urbanos tem traçado novos rumos para o desenvolvimento regional. Indústrias tradicionais do Sul e do Sudeste se transferem para o Nordeste, buscando compensações.

Um fator de atração para esse deslocamento de indústrias em direção ao Nordeste é a

- a) mão-de-obra especializada
- b) oferta de benefícios fiscais por parte dos governos estaduais nordestinos.
- c) proximidade dos maiores centros consumidores do país.
- d) existência de pólos industriais com infra-estrutura econômica e tecnológica.
- e) presença das Metrôpoles Nacionais.

7. (Enem) O quadro apresenta as 10 cidades mais populosas do mundo em 1900 e os resultados de projeções das populações para 2001 e 2015.

1900	Pop.*	2001	Pop.*	2015	Pop.*
Londres	6,6	Tóquio	29	Tóquio	29
Nova York	3,4	Cidade do México	18	Bombaim	26
Paris	2,7	São Paulo	17	Lagos, Nigéria	25
Berlim	1,9	Bombaim	17	São Paulo	20
Chicago	1,7	Nova York	16	Karachi, Paquistão	19
Viena	1,7	Xangai	14	Dacar, Bangladesh	19
Tóquio	1,5	Los Angeles	13	Cidade do México	19
Wuhan, China	1,5	Lagos, Nigéria	13	Xangai	18
Filadélfia	1,3	Calcutá	13	Nova York	18
São Petersburgo	1,3	Buenos Aires	12	Calcutá	17

\* em milhões de habitantes. Revista "Veja", 24 de janeiro de 2001.

As variações populacionais apresentadas no quadro permitem observar que

- a) as maiores cidades do mundo atual devem crescer mais nos primeiros 15 anos deste século do que cresceram em todo o século XX.
- b) atualmente as cidades mais populosas do mundo pertencem aos países subdesenvolvidos.
- c) Tóquio, que hoje é a maior cidade do mundo, no início do século XX ainda não era considerada uma grande cidade.
- d) no início do século XX, as cidades com mais de 1 milhão de habitantes estavam localizadas em países que hoje são desenvolvidos.
- e) o crescimento populacional das grandes cidades, nas primeiras décadas do século XXI, ocorrerá principalmente nos países hoje subdesenvolvidos.

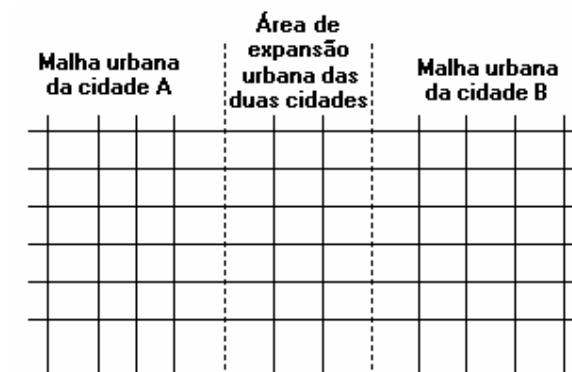
8. (Mackenzie) Sobre o surto de urbanização que se verifica no mundo é correto afirmar que:

- a) é verificado com a mesma intensidade nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- b) é provocado em todo o mundo pelos altos índices de natalidade.
- c) é um fenômeno característico dos países industrializados europeus.
- d) é mais intenso nos países subdesenvolvidos tendo como causa o êxodo rural.
- e) é mais intenso nos países desenvolvidos devido ao desenvolvimento industrial.

9. (Ufsm) Nunca, na história da humanidade, houve tamanha concentração de poder num número limitado de lugares, representados geograficamente pelas

- a) capitais dos Tigres Asiáticos e dos Países Recentemente Industrializados (NIC's).
- b) áreas de Círculo de Fogo, no Sudeste Asiático, Estados Unidos e Alemanha.
- c) Nações Unidas e Wall Street em Nova Iorque.
- d) megalópoles da América do Norte, do Japão e da Europa Ocidental, entre a planície do Pó e a Bacia de Londres.
- e) cidades de Washington e Moscou, símbolos da atual bipolaridade mundial.

10. (Unirio)



O fenômeno urbano representado no desenho anterior tem o nome de:

- a) sítio urbano.
- b) hierarquia urbana.
- c) conurbação.
- d) favelização.
- e) metropolização.

11. (Mackenzie) A Confederação do Equador, movimento que eclodiu em Pernambuco em julho de 1824, caracterizou-se por:

- a) ser um movimento contrário às medidas da Corte Portuguesa, que visava favorecer o monopólio do comércio.
- b) uma oposição a medidas centralizadoras e absolutistas do Primeiro Reinado,

sendo um movimento republicano.

- c) garantir a integridade do território brasileiro e a centralização administrativa.
- d) ser um movimento contrário à maçonaria, clero e demais associações absolutistas.
- e) levar seu principal líder, Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, à liderança da Constituinte de 1824.

12. (Ufmg) A opção pelo regime monárquico no Brasil, após a Independência, pode ser explicada

- a) pela atração que os títulos nobiliárquicos exerciam sobre os grandes proprietários rurais.
- b) pela crescente popularidade do regime monárquico entre a elite colonial brasileira.
- c) pela pressão das oligarquias aliadas aos interesses, da Inglaterra e pela defesa da entrada de produtos manufaturados.
- d) pelo temor aos ideais abolicionistas defendidos pelos republicanos nas Américas.
- e) pelas transformações ocorridas com a instauração da Corte Portuguesa no Brasil e pela elevação do país a Reino Unido.

13. (Mackenzie) A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil resultou em inúmeras mudanças para a vida da colônia, EXCETO:

- a) a extinção do monopólio, através do decreto da Abertura de Portos, em 1808.
- b) o Alvará de Liberdade Industrial anulado em grande parte pela concorrência inglesa.
- c) as iniciativas que favoreceram a vida cultural da colônia, como o ensino superior, a imprensa régia e a Missão Francesa.
- d) a tentativa do governo de conciliar os interesses dos grandes proprietários rurais brasileiros e comerciantes reinóis.
- e) os Tratados de 1810, assinados com a Inglaterra, que aboliram vantagens e privilégios, bem como a preponderância comercial deste país entre nós.

14. (Mackenzie) O processo de independência do Brasil caracterizou-se por:

- a) ser conduzido pela classe dominante que manteve o governo monárquico como garantia de seus privilégios.
- b) ter uma ideologia democrática e reformista, alterando o quadro social imediatamente após a independência.
- c) evitar a dependência dos mercados internacionais, criando uma economia autônoma.
- d) grande participação popular, fundamental na prolongada guerra contra as tropas metropolitanas.
- e) promover um governo descentralizado e liberal através da Constituição de 1824.

15. (Ufmg) Todas as alternativas apresentam afirmações corretas sobre a Independência do Brasil, EXCETO:

- a) A crença no liberalismo de D. Pedro I e a expectativa positiva quanto a uma constituição brasileira estavam presentes em 1822.
- b) A declaração de independência estava diretamente relacionada às determinações das Cortes de Lisboa enviadas a D. Pedro.
- c) A ideologia monárquica enraizada fez com que o povo e os políticos apoiassem o príncipe.
- d) A idéia do federalismo era mais importante para os radicais do que a defesa da República.
- e) A participação popular determinou os rumos da constituição do novo Estado Nacional.

16. (Unirio) A transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, alterou as relações econômicas da colônia com a economia mundial porque:

- a) reforçou o monopólio português sobre a economia colonial.
- b) pôs fim à hegemonia inglesa no comércio com o Brasil.
- c) provocou uma alta nos preços dos produtos coloniais, em decorrência do livre-comércio.
- d) rompeu o "pacto colonial", com a Abertura dos Portos.
- e) desencadeou a política fomentista de novas culturas.

17. (Mackenzie) Assinale a alternativa em que aparecem as principais idéias de Jean Jacques Rousseau em sua obra O CONTRATO SOCIAL.

- a) Cada homem é inimigo do outro, está em guerra com o próximo e por esta razão cria o Estado para sua própria defesa e proteção.
- b) O Estado é uma realidade em si e é necessário conservá-lo, reforçá-lo e eventualmente reformá-lo, reconhecendo uma única finalidade: sua prosperidade e grandeza.
- c) O governante deve dar um bom exemplo para que os súditos o sigam. Através da educação e de rituais, os homens de capacidade aprenderiam e transmitiriam os valores do passado.
- d) Que as classes dirigentes tremam ante a idéia de uma revolução! Os trabalhadores devem proclamar abertamente que seu objetivo é a derrubada violenta da ordem social tradicional.
- e) A única esperança de garantir os direitos de cada indivíduo é a organização da sociedade civil, cedendo todos os direitos à comunidade, para que seja politicamente justo o que a maioria decidir.

18. (Mackenzie) "Cremos como verdades evidentes, por si próprias, que todos os homens nasceram iguais, que receberam do seu Criador alguns direitos inalienáveis; que entre esses direitos estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade; que é para assegurar esses direitos que os Governos foram instituídos..."

(Declaração de Independência dos EUA - 04.07.1776).

Esta declaração inspirou-se nos ideais do:

- a) Neoliberalismo.
- b) Absolutismo.
- c) Iluminismo.
- d) Positivismo.
- e) Estoicismo.

19. (Mackenzie) Adam Smith, em "A Riqueza das Nações", assentou as bases do liberalismo econômico, cujos princípios são:

- a) igualitarismo, criação dos falanstérios, fazendas coletivas agro-industriais e liberdade de comércio.
- b) colônias autogeridas, erradicação do Estado, mais-valia e autogestão industrial.
- c) capitalismo comercial, absolutismo, metalismo e intervenção do Estado na economia.
- d) respeito às leis naturais da economia, liberdade de contrato de trabalho e liberdade de comércio e produção.
- e) socialização dos meios de produção, livre concorrência, fim das desigualdades sociais e nacionalização das fábricas.

20. (Unesp) "Os filósofos adulam os monarcas e os monarcas adulam os filósofos".

Assim se refere o historiador Jean Touchard à forma de Estado europeu que floresceu na segunda metade do século XVIII. Os "reis filósofos", temendo revoluções sociais, introduziram reformas inspiradas nos ideais iluministas.

Estas observações se aplicam:

- a) às Monarquias Constitucionais.
- b) ao Despotismo Esclarecido.
- c) às Monarquias Parlamentares.
- d) ao Regime Social-Democrático.
- e) aos Principados ítalo-germânicos.

21. (Uff) "Consideramos evidentes as seguintes verdades: que todos os homens foram criados iguais; que receberam de seu Criador certos direitos inalienáveis; que entre eles estão os direitos à vida, à liberdade e à busca da felicidade." (Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, 2 de julho de 1776.)

Esta passagem denota

- a) o desejo do Congresso Continental de delegados das Treze Colônias no sentido de empreender reformas profundas na sociedade do novo país.
- b) a utilização de categorias do Direito Natural Racional, no contexto das idéias do Iluminismo.
- c) que o Congresso Continental, apesar de rebelde à Inglaterra, permanecia fiel ao ideário do absolutismo, pois deste emanavam os ideais que defendia.
- d) influência das reformas empreendidas no século XVIII pelos chamados "déspotas esclarecidos" da Europa.
- e) que os delegados das Treze Colônias tinham uma concepção ingênua e equivocada das sociedades humanas.

22. (Unirio) O processo de independência das 13 colônias da América do Norte, que culminou com a Declaração de Independência em 1776, relaciona-se à:

- a) adoção de uma política liberal pelo Parlamento Inglês, que favoreceu o desenvolvimento colonial ao encerrar o monopólio comercial da Companhia das Índias Orientais sobre a venda do chá (1773).
- b) intensificação do controle sobre as colônias da América do Norte, devido à crise econômica inglesa ao final da Guerra dos Sete Anos (1756-63).
- c) proibição da cobrança do "imposto do selo", decretada pela Inglaterra, o que extinguiu a principal fonte de renda do governo colonial americano (1763).
- d) sublevação dos colonos, frente às decisões do Primeiro Congresso Continental de Filadélfia, que reforçava o controle político da metrópole inglesa sobre as 13 colônias (1774).
- e) intervenção militar na luta pela independência e ao auxílio econômico fornecido por outras colônias americanas, tais como o México e o Canadá, que expulsaram os ingleses do território americano após a Declaração de Independência (1776).



www.dominantes.com.br

**GABARITO**

1. [A]
2. [C]
3. [D]
4. [D]
5. [D]
6. [B]
7. [E]
8. [D]
9. [D]
10. [C]
11. [B]
12. [E]
13. [E]
14. [A]
15. [E]
16. [D]
17. [E]
18. [C]
19. [D]
20. [B]
21. [B]
22. [B]